

1.º PERÍODO

<p>COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS</p>	<p>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</p>	<p>SEQUÊNCIA DIDÁTICA</p>
<p>A - PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA</p> <p>3 - CONFIANTE 3.2. É entusiasta e motivado para aprender.</p> <p>4 - CONSCIENTE 4.3. É capaz de um discernimento pessoal aprofundado, estando atento aos sinais dos tempos e à ação de Deus na história. 4.4. Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo.</p> <p>5 - COMPETENTE 5.2. Analisa criticamente a realidade e os seus problemas. 5.7. Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade.</p> <p>B. AGENTE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE</p> <p>1. COMPASSIVO 1.4. Identifica e reflete sobre o sofrimento alheio (discriminações, exclusões, injustiças), colocando-se na perspetiva do outro.</p>	<p>Explicitar o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente;</p> <p>Indicar manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso;</p> <p>Identificar manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social;</p> <p>Articular uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da Bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis;</p> <p>Identificar funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade;</p> <p>Caracterizar o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas;</p> <p>Evidenciar traços da memória cristã na construção das culturas europeias;</p> <p>Apresentar o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum;</p> <p>Apresentar a novidade do cristianismo no contexto da “viragem axial” e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado;</p> <p>Interpretar a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões;</p>	<p>RELIGIÃO, COMO MODO DE HABITAR E TRANSFORMAR O MUNDO</p>

<p>3. COOPERANTE</p> <p>3.1. É uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros.</p> <p>3.2. É capaz de trabalhar em equipa.</p> <p>4. CRÍTICO</p> <p>4.3. Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva.</p>	<p>Assinalar novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais;</p> <p>Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades;</p> <p>Participar de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz;</p> <p>Apresentar razões para as suas opções em matéria religiosa.</p>	
---	---	--

2.º PERÍODO

<p>COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS</p>	<p>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</p>	<p>SEQUÊNCIA DIDÁTICA</p>
<p>A - PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA</p> <p>3 - CONFIANTE</p> <p>3.2. É entusiasta e motivado para aprender.</p> <p>4 - CONSCIENTE</p> <p>4.3. É capaz de um discernimento pessoal aprofundado, estando atento aos sinais dos tempos e à ação de Deus na história.</p> <p>4.4. Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo.</p> <p>5 - COMPETENTE</p> <p>5.2. Analisa criticamente a realidade e os seus problemas.</p> <p>5.7. Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade.</p> <p>B. AGENTE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE</p>	<p>Explicitar o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente;</p> <p>Indicar manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso;</p> <p>Identificar manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social;</p> <p>Articular uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da Bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis;</p> <p>Identificar funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade;</p> <p>Caracterizar o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas;</p> <p>Evidenciar traços da memória cristã na construção das culturas europeias;</p> <p>Apresentar o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum;</p> <p>Apresentar a novidade do cristianismo no contexto</p>	<p>RELIGIÃO, COMO MODO DE HABITAR E TRANSFORMAR O MUNDO</p>

<p>1. COMPASSIVO 1.4. Identifica e reflete sobre o sofrimento alheio (discriminações, exclusões, injustiças), colocando-se na perspectiva do outro.</p> <p>3. COOPERANTE 3.1. É uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros. 3.2 É capaz de trabalhar em equipa.</p> <p>4. CRÍTICO 4.3. Analisa a realidade numa perspectiva crítica, criativa e construtiva.</p>	<p>da “viragem axial” e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado;</p> <p>Interpretar a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões;</p> <p>Assinalar novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais;</p> <p>Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades;</p> <p>Participar de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz;</p> <p>Apresentar razões para as suas opções em matéria religiosa.</p>	
--	---	--

3.º PERÍODO

<p>COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS</p>	<p>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</p>	<p>SEQUÊNCIA DIDÁTICA</p>
<p>A. PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA</p> <p>4 - CONSCIENTE 4.4. Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo.</p> <p>5 - COMPETENTE 5.1. Tem uma visão alargada e prospetiva sobre a realidade 5.2. Analisa criticamente a realidade e os seus problemas. 5.7. Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade.</p> <p>B. AGENTE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE</p>	<p>Explicitar o conceito de política, relacionando-o com a ética e a religião e apresentando o seu papel na construção da comunidade;</p> <p>Mobilizar critérios éticos para apreciar, com sentido crítico, diferentes sistemas do exercício do poder;</p> <p>Diferenciar as configurações de sociedade enquanto massa e enquanto povo;</p> <p>Apresentar os critérios bíblicos da autoridade política e a experiência das primeiras comunidades cristãs;</p> <p>Participar na vida da comunidade, segundo os valores evangélicos da verdade, da justiça, da liberdade e da paz;</p> <p>Identificar os princípios essenciais da Doutrina Social da Igreja e o seu contributo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, capaz de promover</p>	<p>POLÍTICA, ÉTICA E RELIGIÃO</p>

<p>3 - COOPERANTE</p> <p>3.2. É capaz de trabalhar em equipa.</p> <p>3.4. É capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>4 - CRÍTICO</p> <p>4.1. Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias e argumenta com base em diferentes premissas e variáveis e no quadro de valores do centro educativo.</p> <p>4.5. Analisa as questões de forma ampla, encarando as várias perspetivas ou pontos de vista possíveis.</p>	<p>a dignidade de cada ser humano, no diálogo com as várias instituições do mundo contemporâneo;</p> <p>Estabelecer uma relação de primazia da comunidade civil perante a comunidade política;</p> <p>Reconhecer o sentido da participação dos cristãos na política como uma responsabilidade no serviço à comunidade, à pessoa e à verdade;</p> <p>Construir, a partir da visão cristã, argumentos sobre uma ética da gratuidade, assumindo responsabilidades e gestos de solidariedade na promoção humana.</p>	
---	--	--